

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 17 (DEZESSETE) DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.**

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido. Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNICÍPES**: Não há inscritos. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que está inscrito para utilização da palavra livre o Vereador Lucas Guilherme da Silva. De uso da palavra o Vereador Lucas Guilherme da Silva diz que falará sobre alguns assuntos muito importantes aqui hoje. E queria muita atenção de todos que nos acompanham aqui, até mesmo para não haver nenhum entendimento equivocado. Aconteciam aqui em Cabo Verde alguns fatos que eram considerados normais e corriqueiros pela prefeitura e pela população. Durante sua pré-campanha, inclusive, se assustou muito com alguns fatos que tomou conhecimento, e pelo tanto de gente que lhe falou, durante a sua pré-campanha e campanha, foi vendo que não tinha como ser mentira. Quando uma pessoa, duas pessoas, três pessoas falam, a gente fica com dúvida. Mas quando centenas de pessoas falam a mesma coisa, a gente fica preocupado. O que acontece é que era comum aqui em Cabo Verde motoristas da prefeitura - não está falando que são todos, no meio de uma caixa cheia de maçãs só tem algumas podres, então não está falando que são todos, mas há denúncias de motoristas utilizando veículo oficial e maquinário da prefeitura para fins particulares, ou, pior ainda, cobrando para fazer um serviço particular no horário em que estariam de serviço na prefeitura. E nem se fosse de folga o maquinista poderia utilizar o maquinário da prefeitura municipal para fins pessoais, ele não pode cobrar em hipótese alguma, isso é crime de corrupção passiva quando o funcionário público solicita alguma vantagem, ou corrupção ativa no caso de quem solicita esse serviço e oferece uma vantagem. Às vezes, as pessoas nem têm conhecimento disso e nem sabem o perigo que correm de alguém gravar uma conversa ou fazer um vídeo dessa situação. Então, gente, tem coisa que temos que tomar cuidado. Temos que agir dentro da lei, agir da forma certa, porque não tem como melhorar a nossa cidade, o

nosso estado, nosso Brasil, se não agirmos da forma correta, da forma que a Lei manda. Enfim, constatou uma situação dessas e sabia que uma hora ou outra alguém iria denunciar. E aconteceu isso semana passada. Sem citar nomes, vou ler para vocês o histórico do boletim de ocorrência, que inclusive é um documento público. “Nesta data, recebemos denúncia do vereador Lucas Guilherme da Silva, onde o mesmo narrou que próximo ao Cooxupé de Cabo Verde havia um trator da prefeitura municipal de Cabo Verde realizando corte de uma roça de milho e que os dois trabalhadores que estavam no local são funcionários da prefeitura. No local, constatamos que se tratava dos funcionários Tal e Tal - não vou mencionar nomes por ética -, sendo que um operava o trator e o outro a empilhadeira, enquanto o outro fazia o corte manual das ramas de milho e as colocava para serem trituradas no local. Havia duas carretas para tratores, sendo uma engatada no trator e outra estacionada, já cheia de silagem de milho, e tais carretas não eram da prefeitura, mas de um vizinho próximo ao Cooxupé. Em contato com o secretário de transporte, o mesmo narrou que o motorista do trator estava liberado do serviço às onze horas e que o outro funcionário estava liberado às treze horas. Não autorizou a realização de tal serviço e entrou em contato com o prefeito Cláudio Palma, que narrou por telefone que autorizou a realização dos serviços no final de semana, mediante o recolhimento de taxa específica para serviços particulares. Indagamos ao motorista sobre o recolhimento da tal taxa, e o mesmo disse que na correria tinha esquecido de pagar, mas que o prefeito havia autorizado a realização do serviço”. Enfim, isso aconteceu às três e meia da tarde. Se os funcionários da prefeitura não estavam mais em horário de serviço, assim como foi falado pelo secretário, o trator poderia estar sendo utilizado dentro do horário de serviço em outra localidade. Fui lá no Nova Cabo Verde, Paulinho, e tem vários terrenos lá precisando da retirada de entulho, ali na rua Frei Lauro, por exemplo, e vários outros pontos em Cabo Verde. E o trator que poderia estar sendo utilizado para isso estava sendo utilizado, segundo o prefeito, sem ordem dele e sem ordem do secretário. O prefeito tinha recomendado o serviço no final de semana, mas isso aconteceu durante a semana. Então, gente, infelizmente constatei essa situação. Eu falo "infelizmente" porque não é bom a gente constatar uma coisa dessas, é triste, muito triste. E sobre o recolhimento da taxa, é muito importante esclarecer um ponto. O prefeito, segundo o secretário de transporte, falou que autorizaria o serviço mediante o recolhimento da taxa. Essa taxa existe para todo tipo de serviço: uso de maquinário, limpeza de terreno, uso de caminhão para colocar os entulhos, está no código tributário do município, artigo 549, e a taxa é muito barata, quase irrisória. E isso daí, gente, é até para a própria pessoa ter segurança no que está fazendo, porque se o maquinista vai lá e fala "Eu só vou fazer para você se me der cinquentinha", é crime. Crime para quem oferece e crime para quem recebe. Então, para ter um controle, oriento as pessoas que seja feito dessa forma, assim teremos um controle maior. Nós, vereadores, teremos um controle maior, tem o protocolo. "Ah, a prefeitura não fez o serviço para você? Tem o protocolo, vamos ver." Hoje, recebemos denúncia também de que faz serviço para um e não faz pra outro, retira o entulho de um lugar e não retira de outro. Passa a máquina em tal estrada e não passa em outra. Faz serviço particular de máquina da prefeitura em tal localidade e não faz pra outra pessoa. E como a gente controla isso? É impossível controlar se não tiver o protocolo

na prefeitura. Tendo o protocolo previsto no código tributário, e a pessoa guardando esse protocolo, se a prefeitura não fizer o serviço, informa a gente como é feito isso. A pessoa vai, faz o protocolo, depois a prefeitura faz o serviço de máquina, por exemplo. Aí o secretário informa ao setor de tributação quantas horas deu, o valor da máquina é calculado por horas de trabalho. E aí o secretário informa a tributação. Enfim, depois dessa ocorrência, que é um caso absurdo, um caso que não tem como deixar de tomar providência, reforça sua fala de que não está aqui para fechar os olhos para esse tipo de coisa, em hipótese alguma. Quem sabe como trabalhou na polícia, sabe como era quando estava na rua. Se tivesse que multar, multava até seu pai se ele estivesse errado, tranquilamente, nada pessoal com ninguém. Diz que detestava fazer multa, inclusive, às vezes tinha multa que tinha que fazer B.O, o B.O era muito grande, e detestava aquilo, não gostava de mexer com trânsito, mas era a função. Assim, como a função do vereador é fiscalizar, de acordo com a nossa Constituição Federal. Sobre essa ocorrência, passa as mãos da presidente da câmara, Maísa, a cópia do boletim de ocorrência, e um ofício que fez, encaminhando para a Câmara, para que seja encaminhado uma via para a prefeitura municipal, para instauração de processo administrativo por cometimento de improbidade administrativa, e a outra via para a promotoria de justiça, o Ministério Público. Além disso, tem três vídeos que gravou no local, que vai encaminhar para a Assessoria da Câmara para serem enviados por e-mail, tanto para a prefeitura quanto para a promotoria de justiça, quando forem encaminhados os ofícios com as ocorrências. A lei de improbidade administrativa é muito clara, não podemos deixar de tomar providência, por isso estou repassando para a senhora, como as comunicações formais da casa são feitas através da senhora, peço essa gentileza de encaminhar, e para a assessoria da câmara enviar depois os vídeos. Surgiu um comentário de que agora vai começar a cobrar taxa na cidade porque fez essa ocorrência contra a prefeitura. A ocorrência foi de um fato que aconteceu, inclusive o trator estava fazendo um serviço numa área do governo federal, porque a plantação de milho do funcionário da prefeitura está situada na faixa de domínio do DNIT, área do governo federal. Então, aquele trator não podia fazer o serviço lá, nem se o prefeito autorizasse fazer no final de semana. Nem dessa forma poderia fazer o serviço lá sem autorização do DNIT. Enfim, surgiu esse comentário, mas não tem nada a ver uma coisa com a outra. Quem resolve se vai cobrar taxa ou não é a prefeitura. Acredito que por medida de segurança para a própria população, para acabar com essa coisa de fazer serviço para um e não fazer para outro, seria oportuno que o pessoal fizesse a solicitação e pagasse a taxa. Se o pessoal ver no código tributário do município, a taxa é muito barata. Agora, falando de outros assuntos, sabe também que tem muitas situações em que a gente tem que ter bom senso, porque se levarmos tudo a ferro e fogo, travamos o município. Em relação a isso, temos uma liberalidade para termos um pouco de bom senso também. Vai apresentar no momento oportuno dessa Sessão, dois requerimentos, mas já queria aproveitar a tribuna só para esclarecer. A prefeitura reclama constantemente de falta de mão de obra, inclusive na conversa que nós tivemos com o prefeito na semana passada, ele falou isso. Falta de mão de obra é simples: faz licitação, contrata uma empresa onde tem os prestadores de serviço braçal, se for o caso, faz licitação. A gente entende que é difícil, o processo seletivo também

pode ser difícil, contratação direta pior ainda, mas faz licitação, não é? Outro caso é a questão dos transportes. O pessoal da zona rural que precisa deslocar para a cidade geralmente utiliza o transporte junto com os alunos. A gente entende perfeitamente, porque esse pessoal geralmente é esquecido na zona rural, e precisa vir ao médico, precisa vir fazer exame, e como vão ficar sem vir à cidade? Vai pedir um Uber ou um táxi de setenta reais ou mais? A gente sabe que é complicado, a gente entende isso. Este tipo de caso é um caso que tem que ter bom senso até uma solução definitiva. Mas está trazendo aqui hoje a solução definitiva que cabe ao nosso prefeito. Então, a sugestão que está fazendo, cabe ao nosso prefeito dar o segundo passo, que é fazer uma concessão desse serviço de transporte público aqui no município também, para alguma empresa ou algum microempreendedor de Cabo Verde que abriu uma empresa nesse sentido. Seria uma boa ideia, ou fazer uma licitação, aí fica a critério do prefeito. Nós temos que resolver o problema da população. Esse problema com transporte é um problema antigo, por exemplo, o pessoal do bairro Condessa e do São Bartolomeu precisa deslocar para a cidade para trabalhar, e aí o transporte dos alunos realmente está bastante lotado. A gente entende que eles precisam trabalhar, o prefeito tem que tomar alguma providência. A gente pede encarecidamente para ele resolver esta situação. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Na sequência a Sra. Presidente encaminha o Projeto de Lei de nº 03/2025 de autoria do Vereador Lucas Guilherme da Silva que, **DECLARA A UTILIDADE PÚBLICA DO GRUPO DE ESCOTEIROS 211/MG MAJOR LEONEL, COM SEDE NO MUNICÍPIO DE CABO VERDE**, Projeto de Lei nº 2.317/2025 que, **RATIFICA A REDAÇÃO DO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO E DO ESTATUTO SOCIAL DA AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (ARISMIG) E RATIFICA O INGRESSO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE NO CONSÓRCIO**, Projeto de Lei nº 2.318/2025 que, **RATIFICA E RETIFICA LEI MUNICIPAL Nº 2.782, DE 10/12/2024 QUE “AUTORIZA A CONCESSÃO DE CONTRIBUIÇÕES E AMORTIZAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2025 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**, as Comissões de Legislação, Justiça, Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Pareceres e votação. Em segunda, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as). A Sra. Presidente indaga se algum Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador Lucas Guilherme da Silva requer o que segue: **a) Que seja providenciado placa para que haja sentido único na rua Alceu Prado, bem como a colocação de um quebra-molas na rua Alceu Prado, bairro Chapadão, tendo em vista risco para os moradores no local com o tráfego de caminhões e a rua estreita. Um vídeo é demonstrado e mostra um caminhão passando em alta velocidade invadindo a calçada, e no vídeo não dá para ver, mas o caminhão atingiu o telhado da casa. A rua é muito estreita e tem à escola Pedro Alcântara, lá perto. Então, é um local com trânsito de pedestres muito grande e torna o risco de acidentes muito grande, e que se tivesse sentido único seria mais seguro para**

todo mundo. Um caminhão desse tamanho aí, se tivesse um quebra-molas, poderia inibir um pouco o excesso de velocidade. **b)** Que seja providenciada manutenção em uma estrada existente no bairro Cata, Zona Rural de Cabo Verde, próximo a casa do Tiago. A Patrol passou por lá e não fez a manutenção nessa parte da estrada. Diz que a patrol passou por lá e não fez a manutenção nessa parte da estrada. A patrol passou na estrada principal e nesse braço de estrada que não tem só a casa do Tiago, tem várias residências lá no local, a prefeitura não faz manutenção. Segundo eles, já tem mais de oito anos, nem só nesta administração, mas na outra também. Então, isso daí é um descaso muito grande com a população, deixar uma estrada que todo mundo passa para chegar até a estrada principal, numa situação dessa. Diz ficar muito triste com isso. Imagina só a gente aqui na cidade, estamos no conforto do nosso calçamento, do nosso asfalto. Imagina só se a gente morasse lá, tendo que pisar no barro. Triste. **c)** Que seja providenciada licitação com ampla concorrência para verificar se há interessados na realização de transporte para os distritos e para os bairros da Zona Rural, em regime de concessão ou da maneira que a Administração julgar melhor, tendo em vista a necessidade da população deslocar para médicos, consultas, realizar exames, irem na farmácia, etc. A população da Zona Rural sofre com a falta de amparo pela Prefeitura Municipal, principalmente em relação aos mais humildes; Que seja providenciada a licitação com ampla concorrência para verificar se há interessados na realização de transporte para os distritos e para os bairros da zona rural, em regime de concessão ou da maneira que a administração julgar melhor, tendo em vista a necessidade da população deslocar para médicos, consultas, realização de exames, irem na farmácia, etc. A população da zona rural sofre com a falta de amparo pela prefeitura municipal, principalmente em relação aos mais humildes, em relação ao transporte público. O pessoal precisa de transporte, se tiver a licitação fica tudo mais fácil, resolve tudo de uma forma legal. Tem certeza, que alguém vai querer pegar essas linhas aí, porque tem muita gente que precisa vir para a cidade todo dia. É só fazer a licitação. **d)** Que seja aberta licitação para contratação de empresa que presta os mais diversos serviços de mão de obra, tendo em vista problema sério de mão de obra que a Prefeitura enfrenta, para instalação das academias ao ar livre, roçar terrenos, roçar estradas da zona rural, dentre outros serviços. Então, vamos licitar, Prefeito. Vamos licitar que aí a gente resolve parte dos seus problemas, não é? **e)** Requer que o prefeito providencie alguma solução para um eventual plano de carreira para os Servidores Municipais. Quem sabe assim, esse tipo de desvio de conduta não aconteça mais e os funcionários se sintam mais valorizados. Senhora presidente, eu poderia fazer uma complementação da minha fala, tribuna? Coisa rápida. Pode ser do seu lugar mesmo? Não se importa? Sim, pode ser daqui. Sobre a ocorrência, esqueceu de falar anteriormente e entende que essa denúncia feita é uma ajuda ao prefeito, porque talvez ele não sabia que o funcionário estava lá naquele momento fazendo aquele serviço. Então, se o Prefeito entender como uma ajuda, acha que vai estar fazendo bem, porque se estivesse Prefeito, queria que alguém denunciasse esse tipo de coisa que acontece. Mas a gente tem que entender também que às vezes, como falou anteriormente, o funcionário da prefeitura às vezes cobra para fazer um serviço particular no horário de serviço está errado sim, está muito errado e inclusive é crime. Porém, por que eles fazem isso? Eles fazem isso porque o

salário é baixo, porque são desvalorizados no serviço. Se tivesse um plano de carreira pelo menos para os funcionários públicos, talvez eles nem pensariam em fazer uma coisa dessas. Então, fica uma sugestão também ao prefeito. Vai fazer um requerimento também, isso não está escrito aqui, mas faz o requerimento para que o prefeito providencie alguma solução para um eventual plano de carreira para os Servidores Municipais. Quem sabe assim, esse tipo de desvio de conduta não aconteça mais e os funcionários se sintam mais valorizados. De uso da palavra o Vereador Pedro Sérgio Aparecido requer que seja realizada a convocação do Secretário de Transportes e Estradas Vicinais, Sr. Márcio Luiz de Melo para prestar esclarecimentos sobre o transporte escolar que tem gerado muitos questionamentos e insatisfação por parte dos usuários deste transporte. No Distrito São Bartolomeu de Minas, todos sabem que no ano passado quem puxava o transporte escolar era o ônibus do João, um ônibus de cinquenta lugares. Como o João, acho que não entrou nesse processo de licitação, estão mandando micro-ônibus de vinte e dois lugares. Tem o pessoal que trabalha e tem os alunos, então está vindo lotado e as mães estão reclamando que os alunos estão sendo transportados em pé. Então, pede para o Márcio vir aqui explicar se tem alguma solução e para que possamos conversar com ele, para que possamos estar alinhados e falar para o pessoal o que realmente está acontecendo. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro requer que seja enviado Ofício de pesares a família do Sr. Valter Flávio de Moraes manifestando sentimentos por seu falecimento. De uso da palavra o Vereador João Paulo de Moraes requer que seja realizada manutenção nas estradas rurais do Bairro Espírito Santo e que sejam realizadas também, limpeza nas caixas de contenção das enxurradas, para que as águas não danifiquem a estrada após manutenção realizada. E sobre o que o Vereador Lucas falou do quebra-molas lá na Rua Alceu Prado, Bairro Chapadão, esse foi um pedido feito aqui por várias vezes. Faz mais de quatro anos que está pedindo a construção desse quebra-molas nesse local e não foi atendido. De uso da palavra a Vereadora Liamara Pereira Castello Branco requer o que segue: **a)** Requer que seja realizada manutenção na estrada rural Santa Luzia, próximo as propriedades do Sr. Jorge e Sr. Bertão, pois este trecho de estrada encontra-se intransitável e as pessoas que lá residem dependem desta estrada para se locomoverem diariamente e estão encontrando muitas dificuldades. Segue fotos anexas. Diz que estive no local ontem de manhã e não conseguiram chegar na casa dele de carro, tiveram que ir a pé. As fotos estão aí, eu tirei, caminhando até onde estava a ponte e os buracos, porque de carro é impossível descer. **b)** Requer que seja realizada manutenção na estrada rural do Bairro Fiéis, pois a mesma encontra-se intransitável diante da má conservação. Conforme fotos anexas, demonstramos a situação em que se encontra a estrada onde um munícipe teve o radiador do seu carro arrancado ao passar por um enorme buraco na estrada. Assim requer providências urgentes. Também estive sábado à tarde no sentido dos Fiéis, e a estrada lá tá em má conservação, está péssima. Quando foi mais à tarde, um funcionário que estava lá do “Boy”, ligou pro “Boy” pedindo se alguém podia ir lá prestar um socorro, porque o carro dele caiu no buraco e arrancou o radiador. Aí trouxeram o motorista e deixaram o carro dele lá no terreirão do Zezinho. Está impossível transitar por essa estrada rural. Não pode colocar a culpa só na chuva, não é possível que essa chuva fez tanto estrago assim. Precisa arrumar as outras estradas,

porque só arrumam do Bairro Coelhos e Distrito de Serra dos Lemes e o resto fica sem arrumar? As pessoas precisam de atenção nos outros Bairros do Município também. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro solicita um aparte e indaga se o serviço com máquinas foi realizado na estrada rural das Almas. A Vereadora Liamara responde que em parte da estrada sim, mas precisa colocar cascalho, estão esperando o britador com cascalho. Lembrando que o cascalho extraído no Município é muito ruim. Lembra que seu requerimento de hoje é pedindo manutenção urgente em outro trecho dessa estrada que está intransitável. Pede que a administração dê atenção as estradas do Bairro Fiéis, pois estão em estado precário de conservação, é preciso olhar todas as estradas, com o mesmo grau de importância, porque quando está asfaltando a Serra, as máquinas dão uma prioridade para lá e esquecem do resto. O Vereador Marcos Alexandre da Silva solicita um aparte e diz a respeito da estrada da Santa Luzia, já conversou com o Claudinho e lhe que a estrada está muito ruim mesmo. O munícipe Jorge que reside no local reclamou que a estrada está muito ruim. O pessoal da Santa Luzia, que tem terra ali e usa o caminho para sair por ali, também falou que tá sem condições. Aí o Claudinho liberou a máquina para fazer serviços no Bairro Vista Alegre. Terminando em Vista Alegre, terminará o restinho da Cana do Reino, subirá para Santa Luzia, saindo ali no Jorge e finalizando o que falta nas Almas. O Vereador João Paulo de Moraes solicita um aparte e diz estar passando por esta estrada todos os dias e foi feita manutenção com máquinas sim, só que está faltando cascalhar para finalizar o trabalho. De uso da palavra a Vereadora Máisa Renata Batista Gianini requer o que segue: **a)** Requer que seja retirado um braço de iluminação existente em um poste localizado dentro do quintal de uma propriedade na Rua Praia Formosa, pois foi colocada lâmpada de LED neste poste as margens do Ribeirão Assunção, no quintal desta residência. Lembrando que grande parte da Rua Praia Formosa (parte sem pavimentação asfáltica) que necessita de iluminação pública, não existe estes braços de iluminação. Pede que este erro seja corrigido o mais rápido possível, para que as pessoas que transitam por esta rua tenham mais segurança durante a noite. **b)** Reitera o Ofício nº 014/2024, encaminhado anteriormente ao Executivo Municipal em 09 de janeiro de 2025, solicitando informações sobre a captação e a destinação dos recursos do Incentivo Financeiro Adicional (IFA), destinados aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e aos Agentes de Combate às Endemias (ACE). Considerando o esgotamento do prazo para resposta e a necessidade de transparência na aplicação dos recursos públicos, é necessário que o Executivo Municipal responda no prazo de 48 horas. Anexa-se, ainda, a Nota de Esclarecimento da Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde (CONACS), que esclarece a obrigatoriedade do repasse integral da parcela adicional do Incentivo Financeiro Complementar aos ACS e ACE, conforme previsto no art. 9º-C, § 4º, da Lei Federal nº 11.350/2006, alterada pela Lei nº 12.994/2014. A nota reforça que a 13ª parcela do incentivo financeiro deve ser paga anualmente pelos municípios, sem condicionamentos ou retenções, visto que tais recursos são repassados pela União via Fundo Nacional de Saúde (FNS) e possuem finalidade específica, não podendo ser utilizados para outros fins. Além disso, qualquer decisão administrativa que impeça ou restrinja esse pagamento carece de fundamento jurídico, podendo caracterizar irregularidade na gestão dos valores destinados à

categoria. Desta forma, solicita-se a aprovação do presente requerimento pelo plenário da Câmara Municipal, para que o Executivo seja formalmente notificado e cumpra a obrigação de prestar as informações solicitadas dentro do prazo estipulado. c) Que sejam expedidos ofícios ao Executivo Municipal, à Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), à operadora Vivo, ao Ministério das Comunicações e ao Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes, solicitando estudos técnicos e providências para a instalação de uma torre de telefonia celular no Bairro Condessa, Zona Rural de Cabo Verde. A presente solicitação fundamenta-se na ausência de sinal de telefonia móvel na localidade, o que impacta diretamente a comunicação dos moradores e dificulta o acesso a serviços essenciais, como saúde, educação, segurança e informações de utilidade pública. Além da falta de cobertura, a comunidade enfrenta diversas dificuldades estruturais, não contando sequer com unidade de saúde, espaço de lazer ou academia ao ar livre, tornando a conectividade uma necessidade essencial para a qualidade de vida da população. Diante da urgência do tema e da importância da conectividade para o desenvolvimento da região, solicita-se a aprovação deste requerimento pelo plenário da Câmara Municipal, para que as medidas cabíveis sejam cumpridas com a brevidade máxima. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro solicita um aparte e diz que foi criada uma demanda numa gestão passada e esse pedido foi feito várias vezes. Todas as vezes, na verdade, que foi a Belo Horizonte, fez esse pedido lá no gabinete de Antônio Carlos. Esse pedido também era para o bairro Coelhos, que é mais populoso, e nem assim conseguiu. O que eles alegam é que essa demanda foi muito suprimida pela internet, e eles não mostram muito interesse em colocar torre de celular nessas zonas rurais. Diz achar que os ofícios devem sim ser enviados para o máximo de responsáveis possível. Quanto mais pedir, melhor, e ver a necessidade desse povo de transmissão de telefonia, que é muito importante. Essa era a colaboração que eu queria compartilhar com a senhora, porque já foram feitos vários pedidos junto ao gabinete do Deputado Antônio Carlos Arantes. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa a seus destinatários. A Sra. Presidente indaga ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro Líder do Governo nesta Casa Legislativa, se o mesmo gostaria de dar alguma informação a população sobre os trabalhos do Executivo. O Vereador Luiz Carlos diz que sim e utiliza-se da palavra para as seguintes informações: Já foi falado pelo vereador Catita que a máquina patrol está lá no Bairro Vista Alegre, terminando o serviço para entrada do Bairro Cana do Reino e subindo para o Bairro Santa Luzia. A retroscavadeira também está lá no Bairro Vista Alegre, fazendo limpeza, tirando água das estradas. Está acontecendo a pavimentação da PAVIDEZ na estrada rural indo para o Distrito de Serra dos Lemes. A AMARP começou hoje o asfaltamento de dois e meio quilômetros lá no Bairro Coelhos, graças a Deus está começando, porque o tempo deu uma melhorada, como todos viram. Então, acelera essa parte. Também tem outra retroscavadeira que é do município, fazendo o serviço de contenção das cabeças de pontes, acertando as cabeças de ponte. Também tem um caminhão com mais um funcionário fazendo os bueiros lá. Outra patrol está na Serra de São Boa Ventura, fazendo todos os pontos e galhos, e quando finalizar neste local vai vir para o Bairro

Espírito Santo. Foram feitos pedidos de ofício para podas nas árvores ali no Bairro das Almas, e este serviço está sendo feito pela carregadeira, na Vilas Oscarlina e Córrego das Almas. Terminando lá, vai vir até a ponte pertinho do Celso Monteiro de Carvalho, vai colocar as aduelas para refazermos aquela ponte lá, que sempre é problema para o município. Tem um trator passando, fazendo capina química na cidade, começando bem mais cedo. A máquina pequena carregadeira fazendo serviço de calçamento, no Chapadão e Nova Cabo Verde. A carregadeira grande, com um metro, está na Cascalheira, fazendo limpeza para chegar no cascalheiro. Está fazendo o início das obras na usina de lixo de reciclagem, lá no nosso aterro sanitário. Começou também a ampliação das salas aqui na escola do Chapadão. Fazendo muita roçagem. Esses são alguns dos serviços que aconteceram hoje. Então, não está parado, tem muita coisa para fazer ainda? Tem, mas os serviços estão sendo realizados em todo Município. Diz que hoje esteve conversando também com o Júlio, nosso secretário, sobre como está o andamento do nosso cartão da Valet. Diz que acontecerá um cadastro das pessoas, as quais serão interligadas nos atendimentos realizados nas áreas da saúde, educação, assistência social e demais atendimentos prestados no Município. Então, isso será importantíssimo acontecer. Diz que o Secretário Júlio está fazendo com que esse pessoal da Valet venha aqui fazer uma explicação para nós Vereadores(as), para melhorar nossa compreensão sobre a Valet, e para toda população que se interessar. E isso será importantíssimo para agilizar e consolidar os serviços prestados com maior eficiência e rapidez. Gostaria também de falar sobre a união dos(a) Vereadores(a). Os(a) vereadores(a) Marcos Alexandre da Silva, Maísa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Juscelino Tereza, José Maria Messias e esse Vereador que vos fala conversaram com dois deputados fortes que nos ajudam aqui em Cabo Verde, Antônio Carlos Arantes e o Lafaiete Andrada. Eles, até o final do mês, vão destinar para Cabo Verde quatro milhões de reais. E qual será o destino deste recurso? Grande parte vai para finalizar o serviço de asfaltamento da estrada que dá acesso ao Distrito de Serra dos Lemes. Outra parte será destinada para o início da infraestrutura do loteamento adquirido pela Prefeitura para construção de casas, são quatrocentos lotes que vão ser feitos no local. Quinhentos mil vão ser destinados já para começar a parte elétrica lá. Então, acha importante citar aqui que a união faz a força. Quatro milhões de reais é muito dinheiro. Acha que tem cidade que passa os quatro anos sem receber dinheiro, porque às vezes fica com picuinha de vereador com prefeito e não consegue arrecadações necessárias para o desenvolvimento do Município. Em conversa, em reunião anterior desta aqui no plenário com a presidente, ela pediu para que a gente fosse ao britador lá nos Capitães. Nós vamos conversar com o secretário de transporte, pedir para ele arrumar uma van para a gente fazer uma visita lá no britador. E nisso, fazer uma visita também na ponte e, aproveitando essa visita, mandar que vocês saiam cedo, né, e passar no lixão, para a gente ver o aterro sanitário, ver nossa usina sendo feita. Acho que são três pontos que a gente pode passar na parte da manhã de quinta-feira, mais ou menos agendado. Vai depender do secretário se ele pode ceder para nós um transporte. Nosso Município continua em primeiro lugar na saúde, primeiro lugar na assistência social. O prefeito é perfeito? Não! Está cheio de erros. Tem um monte de coisa para fazer, sim, tem! Mas está fazendo o máximo possível. Acha que nós temos

que perceber isso, reconhecer e bater palmas às vezes. Às vezes a gente fala assim: Não, é ruim, ruim, ruim, mas muita coisa está acontecendo. Será que está ruim assim? Sei não, né? Mas vamos lá, continuemos nosso trabalho. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 24 de fevereiro de 2025, as 19 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

---

**João Paulo de Moraes**

---

**José Maria Messias**

---

**Juscelino Tereza**

---

**Liamara Pereira Castello Branco**

---

**Lucas Guilherme da Silva**

---

**Luiz Carlos Ribeiro**

---

**Maísa Renata Batista Gianini**

---

**Marcos Alexandre da Silva**

---

**Pedro Sérgio Aparecido**

**OBSERVAÇÕES:** \_\_\_\_\_

---

**ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.**